



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Arthur José M. de Almeida

UF: DF

Nome da Entidade: Grupo Cultural Azulim

Nº. do Convênio: 725736/2009

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Avaliação II

Data da formação: 25 e 26 de junho de 2011

Local: Sede da Associação – Sobradinho II/DF

Total de participantes: 10

Número de agentes sociais: 7

Número de pessoas da entidade convenente: 8

Representantes da entidade de controle social: 0

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 2 Colaboradores

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo).

A Programação teve como objetivos: (1) Compreender o trabalho desenvolvido pela entidade durante a execução do convênio com base no projeto básico, enfocando as mudanças ocorridas após o módulo de Avaliação I. Neste sentido, os Agentes Sociais apresentaram a síntese da realização das atividades sob forma de relato de experiências organizados pelo coordenador e pelos agentes sociais. (2) Avaliar a ação de impacto (furdunço) de encerramento do convênio com base no planejamento participativo realizado no módulo de Avaliação I.

O curso de formação começou com um atraso de aproximadamente 30 minutos, por este motivo não foi realizado o **café cultural**, encaminhado os trabalhos para a **mesa de abertura** do módulo de avaliação 2 do curso de formação de agentes sociais do PELC, da qual faria parte o Formador: Arthur Almeida, um Representante da

entidade conveniente Washington Alves, um Representante do controle social (Administração de Sobradinho II) e um Representante do Ministério do Esporte. No entanto, os dois últimos não compareceram. Iniciando pelo relato do representante da entidade que comentou como foi desenvolvido o Programa e destacou os aspectos nos quais a entidade concentrou-se para qualificar suas ações.

Washington comentou que o Grupo Cultural Azulim já possuía experiência na execução de projetos sociais por terem desenvolvido o projeto “Jovens de Expressão” da CEF, mas que existem especificidades no PELC em relação a prestação de contas que dificultam suas ações. As principais dificuldades listadas são em relação: (1) Contratação de bolsistas (RPA ou Nota Fiscal?) (2) tem direito a isenção de tarifas bancárias? (3) Participação do controle social (desconhece o programa). Relatou que procurou dar continuidade a todas as oficinas, mas que houve uma diminuição de participantes em algumas. Marcondes, responsável pela questão administrativa da entidade, acrescentou apresentando os aspectos que foram alterados e que propiciaram melhor organização da entidade, bem como melhor atendimento as pessoas foram: (1) Criação de um arquivo com toda documentação referente ao PELC (Ofícios; notas; fichas de inscrição, fotos e vídeos...) e a realização sistemática das reuniões pedagógicas, onde são planejadas e avaliadas as ações da entidade.

O formador procurou demonstrar a importância do módulo de avaliação 1 que nos possibilitou compreender que a avaliação envolve todo o processo e deve ser encarada como aprendizado para as ações futuras. Dando continuidade a formação houve uma **Mostra de vídeo – Ócios do Ofício** com o objetivo de demonstrar diferentes concepções e práticas de lazer, bem como as possibilidades de ação educativa no âmbito do lazer que não necessitem de políticas públicas para sua realização.

Após o almoço foi realizado o **relato de experiências** com os objetivos de compreender como se deu as atividades das oficinas tendo como parâmetro os objetivos, princípios e diretrizes do PELC, além de avaliar a apropriação por parte da comunidade dos conteúdos culturais do lazer propostos pelos núcleos do programa.

Antônia ministra aulas de Karatê para jovens entre 11 e 17 anos. Comentou que já acompanhava o PELC desde 2010, mas não ministrava oficina. Pediu para a entidade para poder fazer o módulo de avaliação 1, pois já ministrava aulas de Karatê em uma escola próxima. Após o curso, passou a participar mais intensamente, procurando ensinar esta prática corporal de forma menos competitiva. Como ponto positivo

destacou o aprendizado que está tendo com os alunos e com o programa. E destaca a burocracia como ponto negativo, pois não contribui para a continuidade das ações.

Paulinho é responsável pela oficina de Street Dance. Atende homens e mulheres jovens e adultos. Destaca que a oficina é influenciada diretamente pelas informações, na sua visão, equivocadas sobre sua prática corporal. Essas informações exaltam a competitividade na dança e quem tem sucesso tem retorno financeiro. Enfatizou que a qualidade das ações melhorou depois do AV1 e que procura trabalhar sempre de forma lúdica ressignificando práticas de modo a proporcionar o prazer ao dançar.

Luiz Fernando oferece Dança Terapêutica para aproximadamente 180 pessoas entre 25 a 60 anos. Comentou que no início seu planejamento não era sistematizado que causava uma desorganização no momento da atividade, mas que após o AV1 passou a planejar por escrito seguindo o instrumento que lhes foi entregue. Destacou que até os participantes notaram a diferença nas aulas e que muitos estavam satisfeitos com a oficina, ele também.

Cleber ministra aulas de capoeira para crianças pela manhã e jovens, adultos e idosos pela noite. Relatou sobre a importância de ter organizado melhor sua oficina com um planejamento sistematizado e a elaboração de relatórios. Tem promovido o intercâmbio entre capoeiristas de diferentes cidades do Distrito Federal.

No dia seguinte, com o objetivo de identificar e analisar os avanços e as limitações no processo de desenvolvimento do PELC, no que diz respeito: Aos princípios e diretrizes do PELC desenvolvidos durante a execução do convênio e à internalização e aplicação, nas atividades sistemáticas e assistemáticas, de conhecimentos básicos que fundamentam o PELC (esporte, lazer, cultura, cultura lúdica, cultura corporal, o papel do agente social, entre outros). Foi realizado um evento (**Furdunço**) para que os participantes e a comunidade pudessem vivenciar práticas de lazer e para que o formador pudesse verificar nelas os princípios e diretrizes do programa. O evento foi realizado em uma chácara localizada a aproximadamente 10km de distância da sede do Grupo Cultural Azulim. A entidade conseguiu o apoio de transporte da Administração Regional de Sobradinho II para cerca de 50 participantes das oficinas. O local contava com uma boa estrutura para realização das práticas que haviam sido planejadas inicialmente no módulo de formação 1. No local havia um palco coberto, campo de futebol, campo de vôlei de areia além de um espaço coberto no qual existia um refeitório e banheiros.

Inicialmente Washington falou para os presentes aproximadamente 100 pessoas sobre o projeto e a importância das ações da entidade para comunidade de Sobradinho II. O proprietário do local enfatizou a importância do esporte e do lazer como meio de educação para conscientizar os jovens sobre o uso de drogas e a violência. A atleta da seleção brasileira de Karatê (filha de Antônia) Camille Santos Rodrigues fez uma apresentação de Katá e convidou um dos alunos da capoeira para demonstrar algumas técnicas. Na sequência, foi realizada uma roda de capoeira com a participação de crianças, jovens e adultos. Após a apresentação de capoeira, o bolsista da oficina de Street Dance apresentou com seus alunos uma coreografia que vinha sendo ensaiada. Em seguida convidou a todos para experimentarem alguns movimentos básicos. No decorrer da aula os participantes foram se envolvendo mais e então uma grande roda de dança se criou. Tanto iniciantes quanto os mais experientes aproveitaram o momento dançando. As apresentações no palco se encerraram e então os participantes puderam vivenciar jogos de tabuleiro e uma “pelada” de futebol. O Evento foi encerrando com um almoço coletivo.

Após o almoço, retornamos para a avaliação do módulo de avaliação 2. Mas antes de preencher o questionário institucional, solicitei que cada agente fizesse uma avaliação do trabalho desenvolvido pela entidade e, também do evento com base no que foi discutido nos cursos de formação. Cada agente social enfatizou um ponto que destacou no evento. Mesmo o evento sendo planejado com antecedência, mesmo assim alguns problemas comprometeram sua qualidade, mas também houve itens que merecem considerações positivas.

Evento:

Planejamento:

- (+) As decisões foram tomadas coletivamente o que possibilitou a visualização do evento e maior tranquilidade no momento de execução (Paulinho)
- (-) Deveria ter ocorrido uma visita anterior ao local do evento para melhor organizar as atividades (Marcondes)
- (-) Deveria-se fazer uma estimativa de um quantitativo de pessoas, para após atribuir funções aos agentes (Paulinho)
- (-) Faltou Instrumento de planejamento do Evento como: Horários, pessoas e atividades... (Arthur)

Execução:

- (+) As Oficinas foram contempladas proporcionando satisfação aos participantes. Demonstrou que aulas ensinaram algo aos participantes (Zilda)
- (+) Espaço Adequado, bom lanche, almoço. (Neide)

- (+) Público das oficinas esteve presente (Neide)
- (+) Participação de todos os agentes sociais nas atividades – integração (Neide)
- (+) Envolvimento com as pessoas do Clube (Zilda)
- (+) Intercâmbio (Marcondes, Washington)
- (+) Participação da Karateca (Washington)
- (+) União dos agentes sociais (Cleber)
- (-) Pouco envolvimento dos pais que não compareceram (Paulinho)
- (-) Preparo do alimento deveria ter sido no local (Washington)
- (-) Falta de DJ (Cleber)
- (-) Falta da oficina de futebol (Marcondes)
- (-) Faltou cada um executar suas funções previamente estabelecida (Paulinho)
- (-) Faltou cumprir os Horários fixados (Washington)
- (-) Local, apesar de boa estrutura, não promoveu a visualização do evento por mais pessoas da comunidade (Zilda)
- (-) Ocorreu a mudança de local a poucos dias de realização do evento (Washington)

Para encerrar a avaliação e o curso de formação foi solicitado que cada agente apontasse quais as expectativas que tinha em relação a continuidade do trabalho com o PELC. Os Agente destacaram:

Possibilidades e limitações para novo convênio

1. Abertura de mais núcleos (atividade esportiva), respeitando o limite da entidade e a carência da comunidade (máximo 3).
2. Identificar possíveis coordenadores de núcleo para um próximo convênio
3. Aumentar a meta de participantes
4. Criar estabilizar novas oficinas (variedades)
5. Criação de uma Oficina de áudio visual
6. Investir em equipamentos das oficinas
7. Sempre realizar o Planejamento (Oficinas e nos eventos)
8. Deve-se buscar novas e fortalecer as parcerias existentes
9. Formação de rede de parceiros
10. Aprender mais sobre burocracia

Sugestão da entidade: criação de um Comitê Gestor do PELC nas regionais do DF composto por (Parceiros, comércio, clubes, adm, Controle social)

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?

A programação foi composta por uma Mesa de Abertura na qual os conteúdos forma o cronograma de atividades, bem como, a síntese dos trabalhos do coordenador geral. O Representante do controle social deveria ter feito também uma síntese, mas este

não compareceu, neste momento. Em seguida houve uma mostra de vídeo apresentando concepções sobre trabalho e lazer e possibilidades de atividades de lazer. Na parte da tarde do 1º dia do curso foi realizado o relato de experiências, onde cada núcleo procurou demonstrar como ocorreram as atividades dos núcleos, público participante, dificuldades, parcerias e superação dos problemas. Compreenderam a importância e o modo de fazer o planejamento das atividades e de realizar com mais intensidade a mobilização comunitária e com mais frequência as reuniões pedagógicas. Os agentes foram instruídos a construir este relato no módulo de avaliação 1.

No dia seguinte, pela manhã, no furdunço foram trabalhados os conteúdos culturais do lazer, isto é, práticas corporais de acordo com as oficinas oferecidas pela entidade. Notou-se que algumas diretrizes tais como: ludicidade, respeito à diversidade, intersetorialidade e intergeracionalidade, trabalho coletivo. Na tarde do segundo dia, foi realizada a avaliação do módulo da avaliação 1 do curso de formação de agentes sociais de esporte e lazer. Os agentes preencheram a avaliação institucional e em seguida puderam expor oralmente suas opiniões. Demonstraram o interesse em dar continuidade ao trabalho como agentes sociais do PELC, sabendo que deveria pleitear um novo convênio.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)

A metodologia utilizada na Mesa de Abertura foi a exposição oral de diferentes participantes de forma dialógica, na qual a platéia poderia intervir solicitando melhores explicações dos expositores. Na mostra de vídeo foi utilizada a exposição de material audiovisual seguida de debate. Na Oficina de relato de experiência foi solicitado a coordenadora de núcleo e os agentes sociais que realizassem uma exposição oral apoiada em vídeos, fotos, depoimentos e ilustrações do público atendido, que possibilitasse uma avaliação sobre o impacto na comunidade, a internalização dos conceitos fundantes do PELC e as inter-relações com os princípios e as diretrizes do PELC nas oficinas trabalhadas. O furdunço foi composto de práticas corporais nas quais os participantes poderiam vivenciar diferentes atividades. Na Avaliação foi preenchido o instrumento de avaliação individualmente e em seguida abriu-se para a exposição de cada agente social.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

Foram utilizados: Computador (formador). Aparelhos de Data Show (Rede CEDES ME/UnB) para as exposições orais e mostra de vídeo. Papel, caneta, mesas e cadeiras jogos de tabuleiro, jogos de dominó, dama e baralho, providenciados pela entidade. Materiais das oficinas de capoeira, Street Dance e da prática do Karatê. (Protetores de luta, bolas, aparelho de som, microfone). Instrumentos de avaliação do Ministério do Esporte/UFMG.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

Não foram utilizados textos para o trabalho neste módulo.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

O Vínculo foi sendo estabelecido a partir do módulo de avaliação 1, já que o mesmo formador realizou as duas etapas do módulo de avaliação. Tentou-se adequar os conteúdos dos cursos à linguagem, à realidade local e à prática social dos agentes sociais. Do ponto de vista do formador, procurei recuperar algumas características deste grupo de agentes sociais que haviam sido destacadas no AV1 e no decorrer do módulo pode aproximar cada vez mais das pessoas deste grupo.

- **Participação de agentes sociais**

Considero que houve o envolvimento da maior parte dos Agentes Sociais, apenas dois não permaneceram durante todo o tempo desta parte do curso de formação. Os Agentes Sociais mostraram-se interessados nas discussões e em incorporar os conhecimentos surgidos dos debates, palestras e exposições. Entendo que este grupo de Agentes Sociais, apesar de ser heterogêneo na questão da experiência, (uns com muita e outros com pouca) é um grupo comprometido com a transformação social de sua comunidade. Tem realizado atividades de outros projetos sociais o que lhes fornece uma estrutura consistente. Demonstraram a intenção de atender com qualidade a sua comunidade. Ficou como meta a proposição de um novo convênio e que caso este pleito seja alcançado, todos que participaram deste convênio tem a oportunidade de opinar na

elaboração do projeto básico. A entidade continua realizando suas ações e aguarda o momento de realizar nova solicitação.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação se deu com base no relato do representante da entidade ocorrido na Mesa de Abertura, bem como nos relatos de experiências apresentados, pois os mesmos apresentavam imagens e depoimentos coletados durante toda a execução do convênio, permitindo uma análise da evolução dos trabalhos desenvolvidos. O evento permitiu a observação de algumas apropriações dos agentes sociais em relação a proposta do PELC, bem como avaliar a participação e a compreensão da comunidade no que se refere ao esporte e lazer, bem como entender a importância deste programa para estas pessoas.

Constatou-se que esta entidade possuía experiência na execução de projetos sociais, como o projeto “Jovens de Expressão” da CEF. Em relação a organização da entidade, constatou-se que a entidade foi adquirindo compreensão do programa no decorrer das atividades, contribuindo para a solução dos problemas que foram surgindo. Percebeu-se com base nos depoimentos apresentados na avaliação final que o trabalho foi adquirindo cada vez mais qualidade no decorrer da execução do PELC nesta comunidade, após o entendimento da importância do planejamento.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

Notou-se que os agentes sociais compreendem os princípios e as diretrizes do programa desde o início do processo, estavam envolvidos e comprometidos com a formação, no entanto crédito a falta de mobilização comunitária e a realização de poucos eventos a diminuição do número de participantes em algumas oficinas. Acredito que a realização das reuniões pedagógicas contribuiu para uma melhor organização interna da entidade, bem como para o planejamento das oficinas. O ponto positivo é que a entidade possui um boa estrutura e incentiva o trabalho de forma coletiva e respeitosa, dessa forma conseguem encontrar alternativas para os problemas e aprenderem em conjunto.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A infra-estrutura do local onde ocorreu a formação propiciou a participação efetiva dos agentes durante o curso. O local do evento possuía uma boa estrutura física e materiais das oficinas necessários para a realização de práticas corporais foram providenciados pela entidade. A refeição foi realizada em um local próximo a entidade, proporcionando a todos o rápido deslocamento para a alimentação, no primeiro dia. No dia do evento o almoço foi realizado no próprio local.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Por se tratar do módulo de avaliação 2 ficou definido que a entidade deveria registrar todas ações realizadas organizá-las. Como a entidade executa outras ações ficou definido que os trabalhos iriam continuar de forma diminuída até que se realizasse uma nova solicitação de convênio com o Ministério do Esporte.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Foram entregues no total 8 questionários. Em relação às questões fechadas a todos consideraram que os objetivos estabelecidos na programação deste módulo foram alcançados. Comentários: “Conseguimos entender a importância de planejar e avaliar as ações”. “Seguiu o que estava previsto para fazer”. Todos afirmaram que os conteúdos desenvolvidos neste módulo foram articulados com etapas anteriores da formação. Em relação a metodologia todos concordaram que motivou e ajudou a compreender melhor os conteúdos e que o trabalho em grupo e as apresentações dos agentes sociais de suas práticas foram pertinentes. Comentários: “Muito bom o documentário do lazer de São Carlos”. O vídeo contribuíram para trazer outras experiências que ajudam a construir novas práticas. E “Aborda assuntos que acrescentam o rendimento da oficina”. Em relação ao formador todos citaram que demonstrou conhecimentos sobre o PELC. Comentários: “Atencioso e colaborador nas explicações”. E, por fim, todos entenderam que o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações as necessidades dos agentes. De modo geral este módulo foi importante para o aprimoramento das

atividades desenvolvidas pelos agentes que pretendem continuar trabalhando com projetos sociais.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Em relação a atuação do formador:

Dentre os questionários respondidos (2) Consideraram ótima, pois possui conhecimento sobre o PELC e seus temas. (3) Bom, soube transmitir o conhecimento e contribuiu no evento.. (2) Consideraram que o formador atencioso e apresentou os conteúdos com clareza na linguagem utilizada o que facilitou a assimilação. (1) Bom incentiva os agentes sociais.

O aspecto mais relevante:

Sobre o aspecto mais relevante (2) Consideraram o aspecto mais relevante foi o evento (1) Considerou o vídeo sobre o lazer de São Carlos, pois trouxe à tona questões essenciais sobre lazer no Brasil “E reforça em nós gestores, agentes e participantes a importância de projetos como o PELC e ações similares de democratização do lazer”. (1) compreensão da teoria na prática com a interação entre as oficinas. (3) Não compreenderam a pergunta e responderam “não houve”. (1) Metodologia do formador.

Dificuldade deste módulo:

Todos relataram que não houve dificuldade.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grande parte dos agentes sociais comentou que a formação trouxe mais conhecimentos sobre o programa e dessa forma podem melhorar as atividades oferecidas. Um agente sugeriu que a entidade, com um novo convênio, ofereça novas modalidades. Outro comentou sobre a possibilidade de realizar convênio com clubes para que a população possa participar de atividades que não tem acesso. Um agente comentou que seria importante que os cursos de formação dos agentes sociais também fossem realizados em outros espaços com a participação de mais núcleos (como ocorreu no Hotel Nacional em Brasília). E, por fim, um agente sugeriu que esta etapa da

formação fosse realizada em três ou quatro dias, com maior carga horária. De forma geral os agentes sociais consideraram que a formação trouxe novos ensinamentos.